mobile
spfc inside

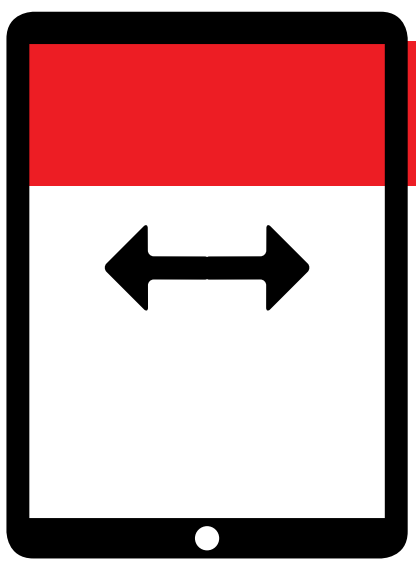
Ano 1, nº 4, Abr 2015

Under Armour

A nova armadura Tricolor

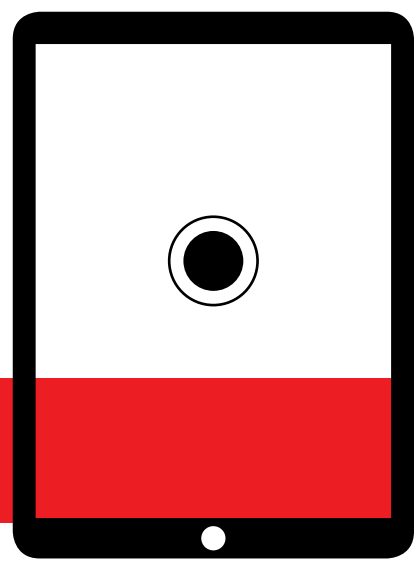
Como ler a SPFC inside no seu TABLET OU SMARTPHONE

NAVEGAÇÃO BÁSICA

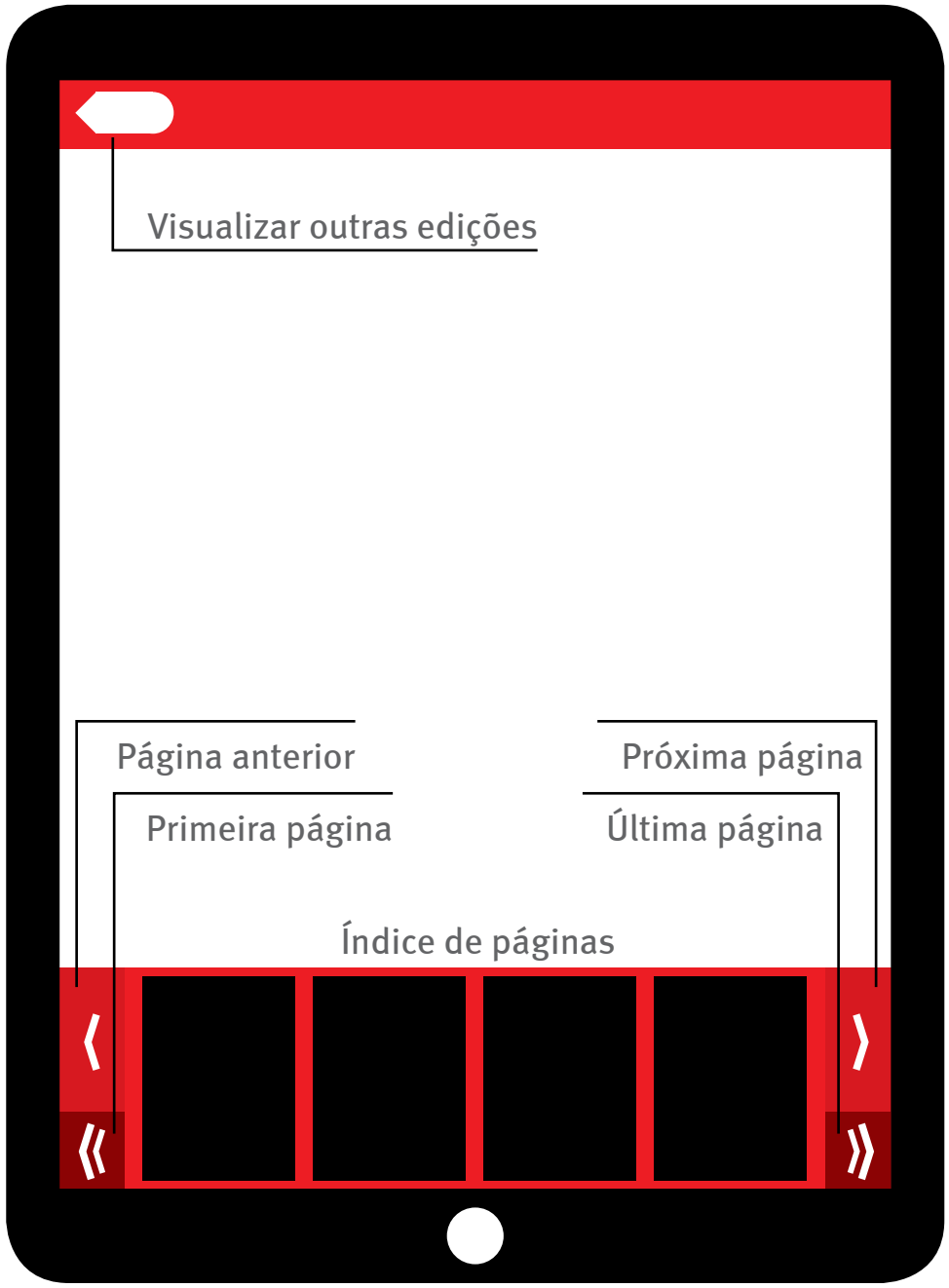


Deslize, horizontalmente,
para ir de página em página

Um toque no centro abre
os controles de navegação



CONTROLES E ÍCONES DE INTERATIVIDADE



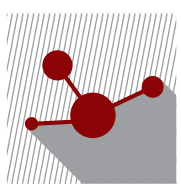
Ícones

VÍDEO: toque para
assistir a um vídeo.

SLIDESHOW: passe o dedo para
visualizar as outras imagens.

ÁUDIO: toque para iniciar uma
trilha ou efeito sonóro.

TEXTO RESPONSIVO*: versão
web com texto na íntegra.



HIPERLINK*: redireciona para
um site externo no navegador.

*Nescessário estar conectado à internet.

CIA ATHLETICA
ESTÁDIO MORUMBI.
PRA QUEM
É FÃ DE TREINO.

Pilates

Sauna

Descontos Especiais para Shows e Eventos

Equipamentos top de linha no mundo

Pista Externa de Cooper

Camarote Exclusivo

Estacionamento gratuito

E muito mais.

Companhia Athletica

11 2762-3000 // ciaathletica.com.br

PORTAL PUBLICIDADE

Recomeço da Temporada

Depois de um início de temporada cheio de altos e baixos, chegou o momento do recomeço com mais consistência para trazer as vitórias em jogos decisivos, autoconfiança à equipe e apoio irrestrito da torcida. E temos muitos motivos para acreditar que a partir de agora o Tricolor vai colocar em campo a alma de guerreiro que os torcedores tanto querem. A armadura para isso não vai faltar.

A nova fornecedora de material esportivo, a Under Armour, chega ao clube com muitas novidades e um uniforme que traz toda a tecnologia de ponta que a empresa utiliza para conquistar o mercado no mundo. Na reportagem que ilustra a capa desta edição, trazemos toda a informação sobre a empresa e a nova armadura Tricolor. Além dessa matéria, temos a nova versão do hino do São Paulo FC , o calendário Tricolor, a tabela dos jogos de maio, as figurinhas do mês e muito mais.

Neste mês, temos também o lançamento da versão impressa da revista. Na quarta edição dessa versão, trazemos também como matéria de capa, uma matéria mais completa sobre a atuação da Under Armour no Brasil e no mundo, uma entrevista exclusiva com o maestro PH Ganso falando de sua vida pessoal em São Paulo, o perfil da campeã olímpica, e também são-paulina, Maurren Maggi, reportagem sobre as iniciativas sociais – Gol de Letra e Fundação Cafu, entrevista com Roberto Rodrigues, matéria com um personagem muito emblemático do cenário são-paulino, Olten Ayres de Abreu, o Japão na seção turismo e o grande Zetti no Hall da Fama.

Boa leitura!

Dirceu Pereira Júnior

LANSE | PUBLICIDADE

COPA
GASTRONOMIA & FUTEBOL

Gastronomia & Pizza

Você sabia que tem pizza no Estádio do Morumbi?

Participe da Promoção

VOU NO COPA

com a hashtag

#PizzaEstadioMorumbi

E GANHE na compra de uma pizza grande,

UMA PIZZA DOCE BROTINHO.

< Clique aqui para participar >

Imagem meramente ilustrativa. Promoção válida até 30/04/2015, sujeita a disponibilidade de sabores no cardápio do dia.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Pizzaria
Terça a Domingo
19h às 23h

Delivery Pizza
Terça a Domingo
19h às 23h

Almoço
Segunda a Sexta · 12h às 15h
Sábado e Domingo · 12h às 16h

Estádio do Morumbi - Portão 5
Praça Roberto Gomes Pedrosa, 01

Estacionamento Gratuito (Exceto em dias de jogos no Morumbi)

11 2613-0860
11 2613-0890

www.coparestaurante.com.br

/restaurantecopa @coparestaurante

Sumário

são paulo fc

lounge

história

álbum

tabela

calendário

serviços

A revista SPFC Inside, versão mobile, é uma publicação mensal desenvolvida pela Áurea Editora Ltda. com autorização do São Paulo Futebol Clube. A SPFC Inside não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção da editora. A revista se reserva o direito de resumir cartas e artigos, quando for necessário.

Expediente São Paulo Futebol Clube | Presidente: Carlos Miguel C. Aidar. **Vice-presidente:** Júlio Casares **Vice-presidente de Comunicação e Marketing**: Douglas Schwartzmann. **Diretorde Comunicação:** Ricardo Granja. **Assessores de Imprensa:** Juca Pacheco e Felipe Espíndola. **Gerente de Comunicação:** Marcos Roberto Buemerad. **Supervisora:** Cinthia Savino. **Assistentes:** Cinthia Cotait, Erico Leonan, Igor Amorim, Paula Reina e Renata Lutfi. **Historiador:** Michael Serra. **Audiovisual:** Afonso Pastore e Wilson Ribeiro.

Expediente Áurea Editora | Reportagens: Fernando Gavini, Maurício Rossi e Paulo Kehdi. **Revisão:** br7 Comunicação. **Editor:** Dirceu Pereira Jr. **Projeto Gráfico, Diagramação e Programação:** Marcos Monte Raso e Bruno Vleira Matos. **Webmaster Site:** Hnet Soluções em Internet. **Contato Comercial:** Dirceu Pereira Jr. (dirceu@aureaeditora.com.br). **Imagem de Capa:** Arquivo Histórico, Jairo Goldflus.
Áurea Editora Ltda – Rua Áurea, 315 – Vila Mariana – São Paulo/SP – Tel./Fax: (11) 2614-0599 – www.aureaeditora.com.br

Restaurante by Koji

O restaurante by Koji, localizado no Morumbi Concept Hall é sinônimo de excelência no atendimento e na tradicional gastronomia japonesa. Com ambiente totalmente seguro e mais de 60 cadeiras cativas em área externa, a casa proporciona uma experiência única em dias de jogos e shows aos que desejam assistir o seu time do coração e sua banda favorita. Durante a semana, além da opção à la carte, a casa oferece o almoço executivo a R$ 50,00 e se destacam as cartas de sakês e vinhos de primeira qualidade. Aos que desejam fazer suas reuniões e eventos particulares, o by Koji leva toda a qualidade do restaurante até você.

Alta gastronomia japonesa no Estádio do Morumbi

www.bykojirestaurante.com.br

Terça à sexta: 12h às 15h / 19h às 22h / Sábado: 12h às 16h /19h às 23h
Domingo: 12h às 16h / 19h às 22h. Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
Portão 4 - Morumbi - tel: 11 3624-7710.

O Dia da Virada

Num jogo que valia a classificação para as oitavas de final da Copa Libertadores da América, o Tricolor enfrentou, e venceu, o Corinthians numa partida marcada pelo espirito de luta dos jogadores, mudança na postura em campo e muita motivação, antes, durante e depois do jogo.

A nova armadura Tricolor

Tecnologia de ponta para vestir os craques do São Paulo

Por Fernando Gavini

A partir do momento em que começarem a usar os uniformes produzidos pela Under Armour, os jogadores do São Paulo terão contato com o que há de mais moderno em termos de material esportivo. “Os uniformes estão maravilhosos. Os materiais usados são de um nível que, provavelmente, o mercado brasileiro ainda não viu. Os jogadores já viram as camisas, já experimentaram e estão malucos para entrar em campo porque o material é realmente diferenciado”, acredita Bruno Abilel, diretor de Marketing da Under Armour.

Fotos: Rubens Chiri

O grande diferencial são os materiais utilizados na confecção dos uniformes com tecnologia de secagem rápida, ajuste ao corpo para permitir liberdade de movimentos e ventilação onde jogador precisa. Para atingir o nível Under Armour de qualidade, a produção será feita no Brasil, mas com matéria prima importada.

"Tivemos muito pouco tempo para desenvolver tudo isso e, para não correr qualquer risco, preferimos importar os materiais", explica Abilel. "No futuro, vamos desenvolver localmente os tecidos, mas a gente precisa de tempo para isso. Para este momento, temos que estar totalmente seguros de que a entrega dos produtos para jogadores e torcedores vai ser do nível que a Under Armour espera".

Para quem quiser comprar o novo manto Tricolor, a empresa vai disponibilizar dois níveis de uniforme. Uma é a camisa chamada performance, exatamente igual e com todas as tecnologias do que os jogadores vão vestir nas partidas. A outra é a oficial, voltada para o torcedor e com um preço mais acessível.

Além disso, serão disponibilizados para os consumidores Tricolores toda a coleção de treino e de viagem dos atletas, além de uma série de acessórios como mochila, porta chuteira, bola e uma linha casual, tudo com o símbolo do clube.

“A Under Armour é uma marca premium de alta performance esportiva. Será o início de uma linha casual, mas com muita tecnologia. Por exemplo, uma das nossas jaquetas vai ter a tecnologia storm, que repele água. Vai ser muito bom para aquele dia de chuva na arquibancada. Além de segurar a onda, ela é super estilosa”, elogia Abilel.

NOSSA ARMADURA
É A TORCIDA TRICOLOR.

SPFC | UNDER ARMOUR.

Tricolor Heavy Metal

Nova versão do hino do São Paulo FC foi apresentado em noite de vitória e classificação na Libertadores

Por Dirceu Pereira Jr.

Até bem pouco tempo atrás, quem ia ao Morumbi assistir um jogo do Tricolor, já se empolgava ao ouvir os primeiros acordes do clássico Hells Bells do AC/DC pois se acostumou que esse era o aviso que o time entraria em campo. Grande fã de Rock'n Roll, Rogério Ceni foi quem sugeriu a música para que o time e torcida entrassem no clima. O público gostou.

Fotos: Rubens Chiri

Mas esse ritual vai mudar a partir de agora, graças a outro roqueiro de carteirinha e fanático torcedor são-paulino, Andreas Kisser. No último dia 22 de abril, dia de jogo decisivo para classificação da Libertadores, o time entrou no gramado ao som da nova versão metaleira do hino oficial do São Paulo FC. A iniciativa de gravar essa nova versão criada por Kisser, se concretizou numa parceria que fez com Luiz Fernando, guitarrista do República e um dos donos do Audio Arena, estúdio de gravação que fica localizado no Concept Hall do Morumbi. “Já era um sonho de muito tempo fazer uma versão do hino numa pegada Heavy Metal. Trabalhei nisso durante um tempo e decidimos fazer uma gravação no estúdio com alguns amigos das antigas, meus filhos, meu pai e outros artistas que puderam comparecer no dia, Edgar Scandurra e o Jair de Oliveira. Além do som mais pesado das guitarras, eu queria uma galera cantando, como seu fosse a torcida mesmo”, explica Andreas.

O resultado dessa primeira gravação foi mostrado para a diretoria do São Paulo FC, que gostou muito do material que ouviu e decidiu fazer um lançamento digno do Tricolor do Morumbi.

O evento de lançamento contou com um palco montado atrás do gol e show com a presença de vários artistas que fizeram questão de fazer parte desse momento significativo para o clube. Antes de tocar ao vivo a nova versão do hino, Andreas Kisser, Roger, Edgar Scandurra, Nazi, Luiz Fernando e outros, empolgaram a torcida com muito Rock´n Roll da melhor qualidade. Quando os primeiros acordes do hino foram tocados, a arquibancada foi ao delírio. E todo esse clima foi contagiando a todos que, de uma maneira ou de outra, acabou ajudando o Tricolor superar o adversário e conquistar a tão sonhada classificação para a próxima fase da Libertadores. O que certamente vai ficar guardado para quem esteve no Moumbi naquele dia, é que essa nova versão é Pé Quente. E que continue assim!

O PRIMEIRO E ÚNICO ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO PROFISSIONAL DENTRO DE UM ESTÁDIO DE FUTEBOL NO MUNDO.

Estúdio
Camarote Corporativo
Espaço para Eventos

AUDIO ARENA

audioarena.com.br - 55 11 2894 5900

Um único São Paulo FC, desde 1930

Os motivos que levaram à fusão com o CR Tietê e à refundação do Tricolor (Nós nunca falimos!)

Por Michael Serra

O São Paulo Futebol Clube nasceu em 25 de janeiro de 1930 e foi reorganizado em 16 de dezembro de 1935. Mas o que levou o Tricolor a ter que ressurgir para o futebol em 1935?

Conflitos externos e uma vítima

Tudo começou, a bem da verdade, com a adoção do profissionalismo, em 1933 – O São Paulo, por sinal, esteve presente no marco inaugural dessa nova era, goleando o Santos por 5 a 1, na Vila Belmiro. Acontece que os jogos profissionais no Brasil, naquela época, eram organizados pela Federação Brasileira de Futebol, que tinha como filiados os grandes clubes de São Paulo e do Rio de Janeiro, com exceção ao Botafogo. Todavia, a FBF não era filiada à FIFA. A FIFA somente reconhecia a Confederação Brasileira de Desportos – CBD, amadora, como comandante do futebol nacional.

Foto do primeiro jogo profissional do Brasil: Santos 1 x 5 São Paulo (de listrado), em Santos. Correio de São Paulo.

O S. PAULO OBTEM BRILHANTE VITORIA SOBRE O SANTOS

Jogadores do São Paulo e Santos F. Clube, que disputaram ontem em Vila Belmiro a primeira luta profissional no Brasil

SANTOS, 12 (E. J. I. G.) — Realizou-se nesta cidade o jogo entre os quadros profissionais do Santos F. C. e do São Paulo F. C. da capital.

O quadro visitante agradou a assistencia devido ao jogo magnifico que apresentou destacando o seu zagueiro Iracindo. Os quadros estavam assim constituidos:

São Paulo — Moreno, Iracino, Silvio, Orozimbo, Zarzur Ferreira depois Rafa, Patricio, Valdemar, Fried, Araken e Onofre.

SANTOS — Atic, Garcia, Meira, Valdemiro, Bisoca, Alfredo, David, Armandinho, Catitu, Seixas e Lagu.

Desde o inicio o São Paulo levou vantagem tanto que no fim do primeiro tempo já estava ganhando por 2 a 0. Os pontos foram feitos na seguinte ordem:

1.o ponto Freire, 2.o Araken, 3.o Valdemar, 4.o Valdemar e 5.o Araken. O do Santos feito por Lagu

Serviu de juiz o sr. Sotero de Mendonça que teve boa atuação.

Bisoca o novo centro medio do Santos não agradou pois fracassou, isso devido talvez ao fáto de não estar acostumado com os companheiros.

Preliminar 2.o do Santos venceu Rio D'Alva por 5 a 0.

Fotos: Arquivo histórico

Eis que, em 1934, ano de Copa do Mundo (da FIFA), começaram os problemas. A Seleção Brasileira, da CBD, precisava de craques para a disputa e a maioria deles estavam. na FBF, liga rival. Após muitas discussões e entreveros, não houve acordo. Os clubes profissionais não cederam nenhum jogador "convocado" para a CBD, que teve que apelar ao seu único clube grande filiado. Praticamente todos os jogadores naquela Copa eram do Botafogo por esse motivo. Praticamente, pois, sempre há o famoso jeitinho brasileiro.

Armandinho, Luizinho, Waldemar de Brito e Sylvio Hoffmann, todos do São Paulo, foram aliciados pela CBD. Todos eram craques de primeira linha. Para se ter ideia, Waldemar de Brito é, até hoje, o único jogador com média superior a um gol marcado por jogo, no clube. Esses jogadores deixaram o Tricolor e assinaram vínculo direto com a confederação! Para evitar que o mesmo acontecesse, o Palestra Itália refugiou seus atletas em uma fazenda no interior do estado, sob vigilância de homens armados. Ao fim de 1934, o São Paulo, que tinha tudo para ser campeão, ficou com o vice. O título foi perdido para aqueles que se defenderam com armas (não sem antes, na última rodada, ter a faixa carimbada pelos são-paulinos, que acabaram com a invencibilidade dos rivais: tal feito recebeu o apelido de "Sinfonia Inacabada").

Desde então, o São Paulo não mantinha boas relações com a CBD (afinal, basicamente, foi o único clube profissional com jogadores aliciados). Acontece que a FBF, por causa da Copa do Mundo, perdeu força, assim como a APEA (a federação paulista), que lhe apoiava. Em 10 de dezembro de 1934, justamente o Palestra, que pouco antes mirava rifles aos representantes da CBD, se uniu ao Corinthians e fundou a Liga Bandeirante de Futebol, que se filiou à CBD (!), agora também profissional. Pouco a pouco, outros clubes paulistas passaram para o lado de lá, atraídos por jogos amistosos contra clubes estrangeiros, ofertados a eles sem custos. Assim, o São Paulo se viu isolado na política externa, o que acarretou sérios problemas internos.

Waldemar de Brito posteriormente regressou ao clube, como Luizinho e Armandinho.

Conflitos internos e uma esperança

Muitos falam dos gastos do clube em relação ao aluguel de uma sede suntuosa, o Palácio do Trocadero, em 1934. Muito se diz sobre dívidas supostamente impagáveis do clube (190 contos de réis). Como Thomaz Mazzoni já desmentiu, em sua famosa obra "História do Futebol no Brasil: 1894-1950", não foram dívidas que levaram o São Paulo a encerrar as atividades em 1935: o balanço contábil de 1933 foi superavitário; os valores dos "passes" de craques como Friedenreich e Araken Patusca, por exemplo, sobrepujavam quaisquer dívidas; e ainda existiam sócios e diretores dispostos a pagar quaisquer ônus, como José de Godoy e Cássio Villaça. Mesmo os jornais, já no começo daquele ano, anunciavam que o Tricolor poderia cessar com as atividades no futebol, mas em nenhum momento apontavam como motivo as despesas.

A reunião que dividiu o São Paulo FC
Folha da Manhã de 27 de janeiro de 1935.

O São Paulo F. C. abandona o futebol!

IMPORTANTE ENTREVISTA COM O DR. PAULO DE CARVALHO — O TRICOLOR DECIDIU FUNDIR-SE COM O C. R. TIETÉ — A NOTICIA CAUSOU GRANDE SENSAÇÃO NAS RODAS ESPORTIVAS — OUTRAS NOTAS

O scenario esportivo paulista soffreu hontem uma grande mudança: o S. Paulo F. C. que devia definir sua attitude em face dos acontecimentos esportivos resolveu por decisão do seu Conselho Deliberativo afastar-se do terreno futebolistico e fazer fusão com o C. R. Tieté.

NOTICIA SENSACIONAL

Essa noticia constituiu nos meios esportivos paulistanos o effeito de uma bomba e causou emoção dentro do proprio S. Paulo F. C. onde grande numero de socios partidaristas do futebol deixou patente o seu desagrado.

O S. PAULO E A PACIFICAÇÃO

Todos sabemos que depois que falharam as numerosas negociações pró-pacificação promovidas no Rio de Janeiro, e incluindo-se entre as mesmas a da Liga de Esportes da Marinha, o sr. Paulo de Carvalho, com uma louvavel dedicação offereceu-se para intermediar uma approximação entre as partes desavindas.

Varias propostas de paz foram elaboradas pelo esportista tricolor, que a despeito de sua melhor intenção, não conseguiu unir os dissidentes que continuam separados.

A proposito, o sr. Paulo de Carvalho enviou uma carta ao sr. Luiz Aranha, explicando os trabalhos que realizara então sobre o assumpto e ás suas desillusões sobre os homens.

A ULTIMA TENTATIVA

Uma ultima tentativa pacificadora impunha-se, julgavam os bem intencionados, e outra vez o sr. Paulo de Carvalho, coadjuvado por esportistas sem obcessão por este ou aquelle grupo, concordou em realizar novas negociações com tal finalidade. Seria a ultima tentativa de pacificação.

UMA FRENTE UNICA EM S. PAULO

Para o exito dessa "demarche" todos os clubes de futebol de S. Paulo inclusive Palestra e Corinthians estariam resolvidos a formar uma frente unica com disposição se para isso fosse preciso de se divorciarem do futebol carioca.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

As bases da frente unica repousariam na fundação de uma nova entidade para dirigir o futebol em São Paulo, entidade essa que se denominaria Associação Paulista de Futebol.

A ATTITUDE DA LIGA BANDEIRANTE

Ouvida pelo sr. Paulo de Carvalho, a Liga Bandeirante por seu directores, não se oppoz á nova proposta. Comtudo, era imprescindivel o voto da C.B.D.

Aproveitando para isso a estada nesta capital do sr. Carlos Martins da Rocha, o sr. Paulo de Carvalho pediu a esse paredro e delegado cebedense o seu parecer.

O APOIO DA C. B. D.

Communicando-se com o Rio, o sr. Carlos Martins da Rocha conseguiu da C. B. D. o apoio para o empreendimento desde que as novas entidades ficassem sob sua administração na parte economica e com ampla autonomia na parte esportiva.

A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO S. PAULO

Quando as negociações estavam nesse ponto, a directoria do São Paulo convóca seu conselho administrativo para dar-lhe poderes de acção no momento esportivo.

Essa reunião se realizou hontem, no "Trocadero" com a presença dos seguintes conselheiros: Alberto Caldas, Manoel Rezende, J. Carlos Affonseca, Marcello Paes de Barros, Luiz Marcondes de Moura, Augusto Leite, Paulo de Barros, Levy Sodré e Fernando Egydio, e mais a directoria representada no momento pelo sr. José Cunha Bueno, Edgard de Souza, Luiz de Barros, Nelson Coutinho, Ataliba Pompeu do Amaral, Ruy Sodré e Paulo de Carvalho.

ABERTURA DA SESSÃO

Aberta a sessão falou expondo os motivos urgentes da reunião o presidente do clube. Relembrou a situação e os compromissos do S. Paulo. Falou sobre o projecto de fusão do clube com o C. R. Tieté.

A seguir foi dada a palavra ao sr. Paulo de Carvalho, secretario do clube, que apresentou uma proposta no sentido de que o S. Paulo F. C. fizesse uma frente unica com os demais clubes paulistas, sob a bandeira de uma nova entidade, que se denominaria Associação Paulista de Futebol. Lembrou o orador que essa proposta já estava consubstanciada num plano elaborado entre os referidos clubes e assignado pelos mesmos e ratificada pela Confederação Brasileira de Desportos, na parte que dizia respeito a seus filiados. O sr. Paulo de Carvalho frizou que a proposta era a unica viavel no momento e que, com ella era tambem possivel conseguir a reconciliação do futebol carioca, pois tinha elle mesmo recebido da C. B. D. autorização para fazer identica proposta aos clubes da Liga Carioca, aos quaes era facultado ainda o direito de escolher o nome da nova entidade que surgiria no Districto Federal.

A PROPOSTA DO SR. EDGARD DE SOUZA VENCEDORA

Discordando da sugestão do sr. Paulo de Carvalho, o presidente honorario do clube, sr. Edgard de Souza, levantando-se, manifestou a sua opinião pessoal: o clube deveria extinguir sua secção de futebol e fundir-se com o C. R. Tieté. Essa proposta, não sendo contestada por nenhum conselheiro, tornou-se vencedora.

DESCONTENTAMENTO NO SEIO DO S. PAULO F. C.

Na sede do S. Paulo F. C., os socios, assim que tiveram conhecimento do resultado da reunião dos dirigentes, sendo todos grandes partidarios do futebol, manifestaram seu descontentamento. Trabalham, por isso, para que a directoria volte atraz sobre a sua resolução, afim de evitar uma scisão no proprio clube.

DEMISSÕES SOLICITADAS EM CONSEQUENCIA

Manifestando não estar em accordo com a resolução tomada hontem, os srs. Paulo de Carvalho, secretario do clube, e dr. José de Godoy solicitaram quasi immediatamente a sua demissão.

Falando á "Folha da Manhã", disse o sr. Paulo de Carvalho:

— "Surprendeu-me a resolução da directoria. Por isso, pedi demissão da mesma, como partidario do proseguimento da secção de futebol no clube. O projecto que apresentei na secção do Conselho nada de desairoso representava para o clube. Merecia um exame mais reflectido, cooperando para a pacificação do nosso futebol, varias vezes tentada infructiferamente".

O sr. José de Godoy, que estava ao seu lado criticou tambem o gesto da directoria de S. Paulo, accusando-a de ter preferido uma fusão que não satisfaz á maioria dos seus socios a trabalhar pelas verdadeiras finalidades do clube que eram as que o seu nome representa. Acredita ainda que essa resolução tenha vindo prejudicar grande numero de socios abnegados do clube, que sempre estiveram ao lado do mesmo ém seus peores dias, principalmente os jogadores, que acabam de perder opportunidades excellentes, que talvez não mais encontrem, de passar para outras cores, em condições vantajosissimas. Pensa ainda que a directoria retractará a sua solução Caso contrario, podia adiantar que os actuaes partidarios do futebol no tricolor cuidariam immediatamente da fundação de um novo clube, que teria o concurso de todos os jogadores actuaes, e que estaria resolvido a manter em nossos campos as honrosas tradições futebolisticas do Paulistano e do S. Paulo F. C., que tiveram sorte identica.

REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS NO RIO

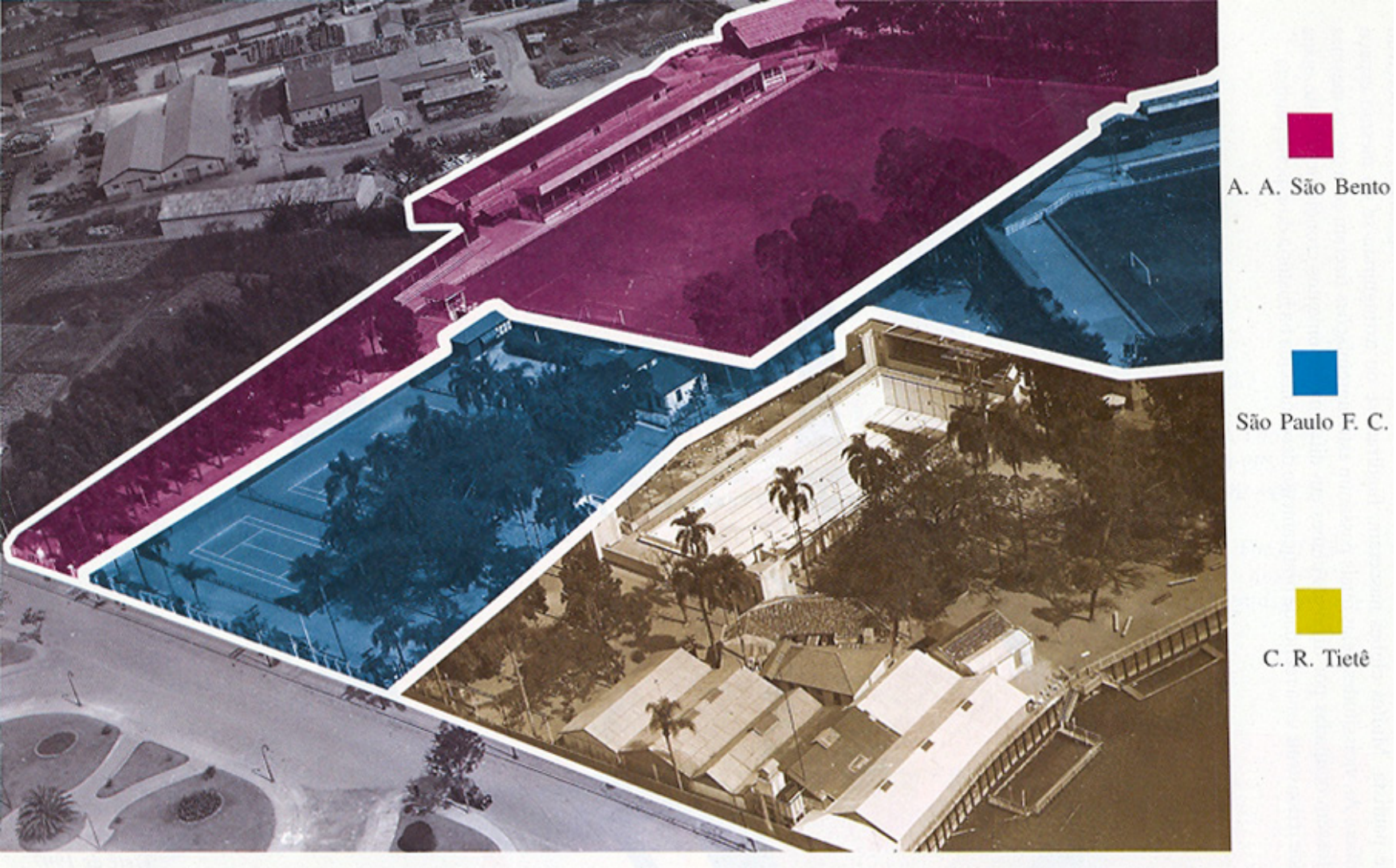
RIO, 26 (H) — Os acontecimentos do hontem em S. Paulo, alterando fundamente a situação do bloco unido á F. B. F., causou funda impressão nos circulos dos profissionalistas daqui, chegando a desorienta-los mesmo. Todo o apoio dos profissionalistas da F. B. F. reside na collaboração efficaz do S. Paulo e no seu poderio technico, o que permitte arcar com os azares da ingloria campanha actual, apenas visando pontos de vista desencontrados, ao invez do idealismo esportivo real. A decisão do Palestra e do Corinthians e a attitude do S. Paulo e da Portugueza, que resumem incontestavelmente a força do futebol paulistano, enfraqueceu ao maximo a resistencia e a intransigencia da Federação.

O panico que foi geral hontem á tarde, solidificou-se hoje, não se sabendo, até o momento, o que resolverá a Liga Carioca de Futebol e a F. B. F., esta ultima em communicação constante com S| Paulo. Estaé, em resumo, a situação excepcionalmente grave do futebol.

Foi a disputa política que causou uma cisão interna. De um lado: a diretoria de futebol, jogadores (que também eram sócios) e associados fanáticos pelo esporte, do outro: o Conselho, outras diretorias e sócios mais abastados, que valorizavam mais modalidades ditas “nobres”, como o tênis e a natação, em detrimento ao caos que o futebol passava desde meados dos anos 20 e o profissionalismo marrom. Estes últimos começaram a articular uma fusão com o Clube de Regatas Tietê. A decisão desse grupo ocorreu em 26 de janeiro de 1935, por dez votos a dois. Esta atitude rachou por de vez o clube: na mesma reunião, momentos antes, Paulo Machado de Carvalho havia proposto filiação à CBD e pacificação do clube com à Liga Bandeirante (com a criação de uma nova liga), pois o futebol precisava continuar. Não era isso o que o Conselho queria.

Apesar de tudo o que a CBD provocou, os futebolistas do Tricolor foram a favor de se filiar à CBD, pois afinal só continuariam jogando contra os principais clubes, claro, se assim o fizessem – e fizeram: O São Paulo se filiou a nova Liga Paulista de Futebol (ex-Liga Bandeirante, renomeada desta maneira em 11 de fevereiro de 1935 justamente por sua adesão). Essa facção do clube continuou lutando: o time fez mais alguns jogos amistosos apesar da decisão do Conselho, contra Santos, River Plate, Palmeiras (esta partida, aliás, o Palmeiras abandonou), São Cristóvão e Corinthians. Procurou intermediadores, como o prefeito Fábio Prado, e conseguiu postergar a efetividade da fusão.

O Conselho e as diretorias aliadas não desistiram e, em 17 de abril, firmaram o acordo que acabaria com o São Paulo Futebol Clube, suas cores e símbolos (dois termos citados em atas do Tietê, que passaria a se chamar CR Tietê-São Paulo). Por essa declaração de negação ao uso das marcas do Tricolor registrada em cartório é que o Tricolor, depois de refundado, estava livre para usá-las novamente. O CR Tietê nunca quis ser a continuação do São Paulo, só queria suas posses. Tanto que, em verdade, os conselheiros cederam o uso da Chácara da Floresta ao clube vizinho em troca de bons postos de diretoria (chefia das diretorias de tênis e futebol social) e de conselho (20 cadeiras), vantagens sociais e o pagamento da tal dívida de 190 contos de réis e outros valores agregados, chegando ao total de 214 contos.



Esta foto aérea do final de 1935 mostra bem a delimitação dos três clubes que ocupavam a Chácara Floresta na Ponte Grande.

Fotos: Henrique Nicolini (Tietê, o Rio do Esporte)

A Chácara da Floresta, objeto de desejo de muitos clubes.

Aqueles que não queriam o fim do Tricolor foram à Justiça e a 2ª vara cível lhes deu ganho de causa! Tal arranjo, de acordo com a Justiça, só poderia ser válida em uma assembleia de associados. Contudo, o Estatuto do Clube, ao qual todos os sócios se sujeitavam ao aderir ao clube (sem saber, entretanto, o real peso das palavras nele presentes), afirmava que somente os 205 sócios considerados fundadores estariam aptos a participar da Assembleia Geral. Ora, esses sócios eram, basicamente, os mesmos que queriam entregar o clube ao Tietê. Quando foi realizada, daqueles 205 sócios, somente 151 estavam com as obrigações em dia e livres para votar. O resultado foi devastador: 113 votos a favor da união, 33 se abstiveram (por não reconhecerem legitimidade em uma assembleia sem a presença de todos os sócios) e somente 5 foram contra (vale registrar os únicos três nomes, destes cinco, que a história preservou: Carlos Monteiro Brisolla, José de Godoy e José Sampaio).

Não houve mais escapatória, e assim, em 14 de maio de 1935, na Praça Ramos de Azevedo, nº4, foi assinada a ata de fusão entre as duas entidades.

Mas essa história não acaba aqui.

Para sempre, Tricolor

Desde o começo desse processo, os fanáticos são-paulinos fizeram de tudo para não deixar o clube morrer. E em verdade, nunca morreu e sempre esteve ativo, e por esse motivo o São Paulo é um só até hoje, desde 1930. Explico: Em 9 de fevereiro de 1935, em meio ao fervor dos debates sobre o futuro do clube, vários sócios resolveram fundar uma associação interna: O Grêmio Tricolor. Conforme noticiado no Correio Paulistano do dia seguinte, o grupo tinha estatuto (programa) e seus ideais iniciais eram de confraternização entre os sócios do São Paulo FC. Com o avanço do caos político interno, contudo, foi adicionada outra meta, a principal: jamais deixar o Tricolor desaparecer.

O Grêmio Tricolor articulou a criação do Clube Atlético São Paulo, em 4 de junho de 1935 como continuação legítima do clube de 1930. Porphyrio da Paz estava entre eles, conforme se vê na única foto existente da agremiação. Contudo, os principais atletas que atuavam na Chácara da Floresta, necessitando continuar

GREMIO TRICOLOR

Uma exhortação aos tricolores

Tricolores! Procurando na união da familia tricolor o bem estar e o progresso de nosso clube, já tão cheio de glorias e lembrando sempre que a vossa pujança esportiva muito augmentará com o apoio moral que terão os nossos "cracks", gozando o convivio e nossa camaradagem, é que o Gremio Tricolor foi fundado.

Promover reuniões dansantes, manter uma séde com diversões, taes como bilhares, pingue-pongue, xadrez, damas, etc., eis o fim principal do nosso Gremio.

Amigos, socios e ex-socios do São Paulo F. C.: com nossas familias, hoje, dia 10 do corrente, á ladeira Porto Geral, no salão do Clube do Banco Commercial, onde, das 20 ás 22 horas, realizaremos uma reunião dansante e vos será exposto então o programma do nosso Gremio que, si quizerdes cooperar comnosco, si vossa idéa fôr boa, nos seja dado vosso apoio e vossa solidariedade.

Contamos com vossa preciosa presença. Servirá de ingresso a carteira do São Paulo F. C. e cartões da imprensa, que tambem é convidada.

O anuncio da fundação do Grêmio Tricolor. Correio Paulistano de 10/02/1935.

A única foto conhecida do Clube Atlético São Paulo, em treinamento no campo do São Paulo Gaz. Correio de São Paulo.

suas carreiras, já jogavam em outros clubes (alguns fundados diretamente por ex-jogadores do Tricolor, como o EC Independente, em 25 de março de 1935; outros por sócios contrários a fusão, como o CA Estudantes de SP, em maio de 1935).

Por isso, não foi possível que o CASP atuasse oficialmente, mantendo a tradição e a qualidade de outrora. O Grêmio Tricolor mudou o foco e passou a buscar um campo de jogo através da incorporação ou fusão de outras equipes, como a AA São Bento (vizinho de Chácara da Floresta) e ao CA Paulista (da Mooca). Foram quase seis meses de negociações infrutíferas. A temporada de futebol já se encerrava, 1936 estava por chegar e o Grêmio não poderia mais esperar ajuda de ninguém. O São Paulo Futebol Clube teria que recomeçar do zero, por suas próprias pernas.

GREMIO TRICOLOR

A directoria do Gremio Tricolor convida todos os srs. conselheiros e consocios para uma nova reunião, afim do tratar de assumptos de interesse geral que terá lugar hoje, ás 20 horas, na rua 11 de Agosto, 9-A.

GREMIO TRICOLOR

A directoria do Gremio Tricolor convida todos os srs. conselheiros e consocios para uma nova reunião, afim de tratar assumptos de interesse geral. A mesma terá lugar segunda-feira, dia 16, ás 20 horas, na rua 11 de Agosto, 9-A.

A convocação para a refundação do São Paulo, coordenada pelo Grêmio Tricolor, o elo com 1930. Jornais Correio Paulistano e Correio de São Paulo dos dias 15 e 16/12/1935.

Foi assim que, sob convocação do Grêmio Tricolor, entidade legal, de reconhecida existência e atuação que manteve o vínculo com o clube nascido em 1930, o São Paulo Futebol Clube foi refundado na Rua XI de Agosto, nº 9A, no dia 16 de dezembro de 1935, para ganhar o Brasil e o Mundo, a partir de então.

O Morumbi **como você nunca viu.**

O Cícero Pompeu de Toledo é o maior estádio particular de futebol do Brasil, considerado patrimônio histórico pelo governo de São Paulo.

Conheça o memorial de conquistas do Tricolor, a sala de imprensa, a área de aquecimento, os vestiários, o túnel de acesso ao campo e o gramado do Morumbi.

Faça já sua reserva: 11 3739·5222

atendimento@morumbitour.com.br
www.morumbitour.com.br

MORUMBI TOUR

spfc inside

A revista oficial do São Paulo Futebol Clube

- Entrevistas exclusivas
- Bastidores do clube
- Perfil de ilustres torcedores
- O estilo tricolor de vida
- Craques que fizeram história
- E muito mais

Além desta versão digital, a SPFC Inside também está disponível numa versão impressa com padrão gráfico refinado e acabamento de primeira. Você pode fazer uma assinatura a preços promocionais para receber todas as edições em sua casa ou então pode adquirir exemplares avulsos (enquanto houver estoque disponível).

Clique aqui para assinar a SPFC Inside e confira todas as nossas formas de pagamento.

Curta nossa página no Facebook - https://www.facebook.com/spfcinside

SPFC Inside – O universo tricolor com muito estilo.

Fonte: Footstats – 1/04/15 a 30/04/15 Fotos: Rubens Chiri

Figurinhas de Abril

Jogadores que se destacaram nos jogos do Tricolor em oito quesitos distintos de avaliação. Confira os números.

TÉCNICO TORCEDOR

SEU TIME, AO SEU COMANDO

A experiência de ser técnico com a emoção de um torcedor.

Baixe grátis no Google play

Técnico Torcedor traz mais diversão e emoção na torcida por seu time e você ainda concorre a prêmios

DEFINA A FORMAÇÃO E ESCALAÇÃO DO SEU TIME

Defina as posições e formação do seu elenco, quem entra e quem sai e qual sera o resultado da partida

AVALIE OS JOGADORES

Assine os autores dos gols, o melhor e o pior do jogo e até quem receberá cartões durante o jogo

COMPARTILHE O QUE ACHOU DO JOGO

Dê sua nota para partida, faça avaliação em tempo real do jogo, compartilhe com seus amigos e ganhe pontos em cada lance. Marque pontos e seja o primeiro do Ranking com seus palpites

DESTAQUE QUE VOCÊ ESTÁ NO ESTÁDIO

Avise que você é um torcedor fanático e que está no estádio para vibrar por seu time e ainda ganhe pontos a mais no app.

Equipe Técnico Torcedor 2015

Jogos em maio

Copa Libertadores da América

06.05	22h00	SÃO PAULO X CRUZEIRO
13.05	19h30	CRUZEIRO X SÃO PAULO

Brasileirão

10.05	16h00	SÃO PAULO X FLAMENGO
17.05	18h30	PONTE PRETA X SÃO PAULO
23.05	18h30	SÃO PAULO X JOINVILLE
31.05	16h00	INTERNACIONAL X SÃO PAULO

Fotos: Rubens Chiri

Destaque do Mês – São Paulo e Cruzeiro

	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols Marcados	Gols Sofridos	Saldo de Gols
Todos os Jogos	72	34	21	17	104	72	32
Morumbi	30	15	8	7	39	28	11

	Pontos Ganhos	Aproveitamento dos Pontos	Aproveitamento Vitórias	Média Gols Marcados	Média de Gols Sofridos
Todos os Jogos	123	56,9%	47.22%	1,44	1,00
Mandante	53	58,9%	50.00%	1,30	0,93

Primeiro jogo: Cruzeiro 0 x 5 São Paulo (25/02/1943)
Maior goleada a favor: Cruzeiro 0 x 5 São Paulo (25/02/1943 e 16/07/1997)
Maior goleada contra: Cruzeiro 5 x 1 São Paulo (20/08/1998)
Maior invencibilidade: 10 jogos (1974 a 1992: 7 vitórias e 3 empates).
Maior sequência sem vitória: 7 jogos (1998 a 2000: 4 derrotas e 3 empates; 2002 a 2005: 3 derrotas e 4 empates).
Maior série de vitórias: 5 jogos (1988 a 1992).
Maior série de derrotas: 2 jogos (1969-70, 1974, 1998, 2002-03).

Curiosidades Históricas

- Nos anos 90, São Paulo e Cruzeiro se enfrentaram várias vezes em competições internacionais. Ambas as equipes disputavam tantos jogos que por vezes faltavam datas para a realização das partidas. Assim, o jeito era improvisar: Em 1993, os dois times fizeram um jogo válido por duas competições ao mesmo tempo (Campeonato Brasileiro e Recopa Sul-Americana). O fato se repetiu em 1995, mas dessa vez foram duas partidas (pela Supercopa e Copa de Ouro). Na primeira ocasião o Tricolor se deu bem e foi campeão da Recopa, na segunda, o Cruzeiro levou a melhor e eliminou o São Paulo.

- Aliás, na partida de ida válida por dois torneios de 1995, o jogo foi encerrado aos 2 minutos do segundo tempo, pelo fato da equipe cruzeirense não ter o número mínimo de jogadores em campo: Quatro atletas do time mineiro foram expulsos e outros simularam contusões. A Conmebol não puniu ninguém e o placar de 1 a 0 para o São Paulo foi mantido. No jogo de volta, o Tricolor perdeu a vaga por 0 a 1 no tempo normal e 1 a 4 nos pênaltis. Certa injustiça.
- Em 20 de agosto de 2006, logo após o São Paulo perder o bicampeonato da Libertadores para o Internacional, o Tricolor enfrentava o Cruzeiro, e já perdia por 2 a 0, quando o árbitro marcou um pênalti para o adversário. Foi o ponto de redenção. Rogério Ceni defendeu a cobrança e depois marcou dois gols, empatando o jogo. A partir dai o São Paulo arrancou para a conquista do tricampeonato brasileiro consecutivo. De quebra, nessa partida, Rogério Ceni bateu o recorde de Chilavert, se tornando o maior goleiro artilheiro do mundo pelo Guinness World Records.
- Junto do Palmeiras, o Cruzeiro é o time que mais sofreu gols do M1TO. Da mesma forma, o goleiro Fábio, do Cruzeiro, é a vítima preferida de Rogério Ceni. O capitão são-paulino já marcou 7 gols no adversário (embora 1 deles tenha acontecido quando ele defendia o Vasco).

CAMAROTE

STADIUM

ESTÁDIO DO MORUMBI

O lugar ideal no MORUMBI para eventos, jogos e shows

Camarote Stadium

Praça Roberto Gomes Pedrosa, 01 Estádio do Morumbi Portão 17

+11 2387 3575 atendimento@camarotestadium.com.br

by FANTASTIC WORLD

Torcedor VIP

Conheça as opções que os Tricolores têm à disposição para assistir aos jogos com todo o conforto e comodidade.

Se você quiser assistir a um jogo do São Paulo na companhia de um ídolo Tricolor, ou ainda desfrutando de muita comodidade, comida e bebida à vontade, e ainda com segurança total, fique tranquilo. Opções não faltam! O estádio do Morumbi está repleto de locais diferenciados para atender você torcedor, da melhor maneira possível. Duas dicas, importantes: o preço dos pacotes varia de jogo para jogo e as vendas são feitas antecipadamente. Portanto, programe-se com antecedência. Conheça aqui as opções e serviços oferecidos por cada um deles, escolha o de sua preferência, bom jogo e boa diversão!

ENTRE PARA O TIME

SÓCIO TORCEDOR TEM DIVERSAS VANTAGENS. A MAIOR DELAS É VER O TRICOLOR CADA VEZ MAIS FORTE.

SOCIOTORCEDOR.COM.BR

0800 0 92 93 05

FOTO ILUSTRATIVA

SPFC

spfc
inside